



World Council
For Health

**CARTA ABERTA A LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA E MEMBROS DO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL
PEDINDO A SUSPENSÃO DA OBRIGATORIEDADE DA “VACINA” CONTRA A COVID-19 PARA
CRIANÇAS**

Presidente Luís Inácio Lula da Silva

República Federativa do Brasil

Palácio do Planalto

Praça dos Três Poderes, s/nº

Brasília, DF

70150-900

Brasil

31.03.2025

Prezado Presidente Luís Inácio Lula da Silva,

RE: “VACINAÇÃO” OBRIGATÓRIA DE BEBÊS CONTRA A COVID-19 NO BRASIL

Escrevemos para levantar preocupações urgentes em relação à injeção e imunização de bebês e crianças com produtos da Covid-19 no Brasil. Apesar do risco insignificante que a Covid-19 representa para bebês e crianças, seu país continua a impor vacinas obrigatórias de mRNA para ambos. Evidências científicas emergentes levantam preocupações urgentes sobre a segurança, a eficácia e a justificativa ética dessas políticas. As injeções de mRNA (por exemplo, Comirnaty) não previnem a infecção nem interrompem a transmissão viral, e sua segurança a longo prazo ainda não foi comprovada.

A WCH tomou conhecimento do mandato por meio de John Kage (WCH Brasil), que apresentou o Deputado Estadual Ricardo Arruda na Reunião dos Conselhos Nacionais Internacionais da WCH em 25.03.25, para explicar a urgência da situação.

<https://wchweb.b-cdn.net/Web%20Content/Press-Release/WCH-Brazil.mp4>

Evidências científicas convincentes levantam preocupações urgentes sobre a necessidade, a segurança, a eficácia e a justificativa ética dessas políticas. As injeções de mRNA (por exemplo, Comirnaty) não previnem a infecção, nem interrompem a transmissão ou a morte. Sua segurança a longo prazo não foi comprovada. O Brasil é o único país do mundo que obriga (força) a terapia gênica com tecnologia de mRNA em suas crianças. Cada vez mais países estão

interrompendo o uso imprudente dessa tecnologia de mRNA (incluindo estados dos EUA, condados da Austrália e Eslovênia). Pedimos que você interrompa imediatamente essa obrigatoriedade para bebês e crianças e que interrompa todas as injeções de Covid em geral.

CESSAR E DESISTIR

O Conselho Mundial de Saúde (CMS) (World Council for Health (WCH)) é uma coalizão de mais de 250 organizações parceiras e 43 países. Juntos, pedimos que cessem e desistam imediatamente de todos os mandatos e injeções de Covid-19. O CMS está pedindo a suspensão das injeções de Covid-19 desde 29 de novembro de 21.

<https://wchweb.b-cdn.net/web/downloads/Article-Files/cease-and-desist/cease-and-desist-1-2.pdf>

Desde então, ainda mais evidências mostram que essas injeções genéticas não são adequadas para uso humano e devem ser interrompidas imediatamente.

SINAIS DE SEGURANÇA ATUAIS CONHECIDOS DAS INJEÇÕES DE COVID-19

Principais preocupações de segurança com as vacinas de mRNA

1. Riscos genéticos e celulares

- **Presença de DNA:**
 - DNA de plasmídeo residual da fabricação (incluindo sequências de reforço de SV40) foi encontrado em lotes de “vacinas”. Esses fragmentos podem se integrar ao genoma humano, possivelmente interrompendo a regulação genética ou desencadeando o câncer (Buckhaults et al., 2023; Kämmerer et al., 2024).
 - O intensificador SV40, usado nos plasmídeos de terapia gênica da Pfizer, pode facilitar a entrada nuclear de DNA estranho, aumentando os riscos de genotoxicidade. (Li, S., MacLaughlin, F., Fewell, J. et al, 2001).
- **Produção anormal de proteínas:**
 - O mRNA modificado (N1-metilpseudouridina, Ψ) causa “oscilação” ribossômica, causando proteínas de pico (spike) mal dobradas e proteínas estendidas não intencionais (Xia, 2021).
 - Fitas de RNA defeituosas (por exemplo, RNA de fita dupla) nas vacinas podem desencadear reações autoimunes (EMA Assessment Report, 2021).

2. Efeitos tóxicos da proteína de pico

- **Danos cardiovasculares e neurológicos:**
 - A subunidade S1 da proteína de pico danifica os vasos sanguíneos, promovendo inflamação, microcoágulos e disfunção endotelial (Nuovo et al., 2020; Suprewicz et al., 2023).

- Sequências neurotóxicas semelhantes a príons no spike podem contribuir para condições neurodegenerativas (Perez et al., 2022).
- **Desregulação imunológica:**
 - A vacinação repetida se correlaciona com a mudança de classe de anticorpos IgG4, reduzindo a proteção imunológica e aumentando potencialmente a suscetibilidade a infecções (Irrgang et al., 2022).
 - As células dendríticas (coordenadores imunológicos essenciais) são sequestradas por LNPs, levando a respostas imunológicas prejudicadas (Pardi et al., 2018).
- **3. Perigos das nanopartículas lipídicas (LNPs)**
 - Distribuição sistêmica: As LNPs se disseminam rapidamente para órgãos (fígado, baço, ovários, cérebro), transfectando células muito além do local da injeção (Kent et al., 2024).
 - Componentes tóxicos: Os novos lipídios catiônicos (ALC-0315, ALC-0159) não possuem dados de segurança de longo prazo e podem romper as membranas celulares (Segalla, 2023).
- **4. Modificação genética**

As injeções são classificadas como transgênicas e há um processo judicial nos EUA sobre o uso ilegal dessa tecnologia. As pessoas não foram informadas, conforme exigido por lei, de que as chamadas “vacinas” são, de fato, OGMs. A plataforma LNP-modRNA atende às definições legais da UE, do Reino Unido, da África do Sul, da Austrália e dos EUA para ser considerada um organismo geneticamente modificado (OGM) e uma terapia gênica. Os riscos materiais são identificados em um período de até 15 anos, incluindo o impacto em crianças e adultos.

AVISO DE RESPONSABILIDADE

Você pode ser responsabilizado pessoalmente por morte, perda e sofrimento em relação às “vacinas” contra a SARS-CoV-2 ao continuar permitindo a obrigatoriedade dessas injeções em bebês, crianças, homens e mulheres em seu país, pois você não alertou as pessoas sobre o seguinte:

- 1) Os riscos materiais de longo prazo dessas “vacinas” contra a Covid-19 são desconhecidos.
- 2) A Pfizer usou um processo para fabricar os produtos que submeteu para aprovação, mas um processo diferente para fabricar o produto fornecido para injeção na população mundial.
- 3) O produto injetável distribuído pela Pfizer foi fabricado usando bactérias E.coli e DNA plasmídico, o que resultou em uma presença excessiva de DNA sintético confirmado como capaz de se integrar ao genoma humano. O uso de DNA plasmídico pela Moderna na fabricação também resultou em resíduos excessivos de DNA sintético. Isso é um desastre para o povo

brasileiro.

4) Os produtos da Pfizer incluem uma sequência de genes intensificadores derivados do vírus SV40. Essa sequência genética é conhecida por facilitar o transporte do DNA sintético para os núcleos das células, o que representa um risco real de integração cromossômica. Isso ameaça a modificação genética permanente de pessoas inoculadas sem seu conhecimento ou consentimento e só pode ser prejudicial para as gerações futuras, se houver.

5) O conteúdo dessas injeções genéticas não permanece no músculo do braço. Eles viajam.

6) As proteínas Spike são produzidas por um tempo prolongado e desconhecido, possivelmente indefinidamente.

7) As proteínas Spike desencadeiam coagulação sanguínea microvascular extensa e coágulos sanguíneos em grandes vasos.

8) As proteínas Spike são depositadas em muitos tecidos e órgãos, incluindo coração, cérebro, testículos, ovários, fígado e baço, causando degeneração e doenças nos tecidos.

9) A grande quantidade de proteínas spike pode sobrecarregar o sistema imunológico, causando disfunção do sistema imunológico e piorando o risco de infecções e cânceres.

10) A proteína de pico é tóxica por si só, mas esse antígeno estranho também marca os próprios tecidos da vítima como não próprios, desencadeando doenças autoimunes nesses tecidos.

11) Os anticorpos gerados não são neutralizantes e pioram a doença da Covid. Isso é chamado de “aprimoramento dependente de anticorpos” da infecção.

12) O DNA de plasmídeo não declarado nesses produtos acarreta outros perigos, especialmente no caso da Pfizer e das sequências ocultas do promotor e do intensificador do SV40. Isso inclui a interrupção de genes supressores de tumores e aumenta a lista de mecanismos para o câncer.

13) O modRNA artificial nesses produtos é hiperpersistente devido à substituição da uracila por N1-metilpseudouridina. Isso prolonga a produção das proteínas de pico tóxicas, mas também causa o deslocamento da estrutura do ribossomo. Uma variedade de proteínas e polipeptídeos imprevisíveis também é gerada. Eles representam um sério risco de desencadear um amplo espectro de doenças autoimunes.

14) As nanopartículas de lipídios peguados, que transportam a carga genética para as células das vítimas, são tóxicas.

CONCLUSÃO

As injeções de mRNA são uma tecnologia nova e perigosa com riscos significativos emergentes e não resolvidos. Como um país soberano, o senhor deve defender o princípio da precaução e parar imediatamente de administrar esses produtos experimentais a crianças e adultos. Depois de receber as informações acima, continuar com a política de exigir essas injeções experimentais perigosas é infanticídio.

Além disso, o World Council for Health também declara que qualquer envolvimento direto ou indireto na fabricação, distribuição, administração e promoção dessas injeções viola os princípios básicos da lei comum, da lei de direitos humanos, da lei constitucional e da justiça natural, bem como o Código de Nuremberg, a Declaração de Helsinque e outros tratados internacionais.

Ao orientar sua ação imediata para proteger o povo do Brasil, informe-se:

- Centro Colaborador da OMS para Monitoramento Internacional de Drogas em Uppsala registra 58.091 mortes por “vacinas” contra a COVID 19. O banco de dados Vigiaccess da OMS contém mais de 5 milhões de relatos de danos, incluindo pelo menos 58.091 mortes de homens, mulheres e crianças
- Instituto Robert Koch (RKI), na Alemanha, é o Centro Colaborador da OMS para a Rede Global de Resposta a Surto e Alertas (GOARN). Arquivos vazados de um denunciante provam que a “vacinação” contra a Covid-19 para bebês e crianças é desnecessária. Noiticia urgente: Protocolos alemães do RKI que vazaram expõem a chocante verdade do abuso sancionado pelo governo.

Agradecemos a oportunidade de discutir as sérias preocupações levantadas nesta carta, juntamente com soluções oferecidas por especialistas da CMS ou afiliados a ela, incluindo médicos, cientistas, advogados e defensores da saúde. Também ficaríamos felizes em discutir maneiras de mitigar os danos que já foram causados pela confiança em empresas farmacêuticas como a Pfizer, que tentaram manter os ativos soberanos do Brasil como reféns para garantir produtos que endividaram seu povo.

Obrigado por considerar nossa comunicação e proteger o povo brasileiro de danos.

Pelos homens e mulheres citados abaixo:

Shabnam Palesa Mohamed (WCH África)

Dr. Mark Trozzi (WCH América do Norte)

Izumi Kamijo (WCH Ásia)

Rev. Dr. Wai Ching Lee (WCH Ásia)

Dra. Gilbertha St Rose (WCH Caribe)

Christof Plothe DO (WCH Europa)

Elaine Mulcahy (WCH Europa)

Dr. Mazen Nasreddine (WCH Levant)

Lucinda van Buuren RN (WCH Oceania)

Dra. Anne O'Reilly (WCH Oceania)

Prof. Hector Carvallo (WCH América Latina)

Marco Albertazzi MBA (WCH América Latina)

Professor Federico Nazar (WCH América Latina)

Dr. Marivic Villa (WCH América do Norte)

Dra. Tess Lawrie (Coordenadora Chefe da WCH)

Comitê de Direção Regional

Em nome do Conselho Mundial de Saúde



Annex:

- Annex 1: WCH Cease and Desist Notice, 29.11.2021
<https://wchweb.b-cdn.net/web/downloads/Article-Files/cease-and-desist/cease-and-desist-1-2.pdf>

Referencias :

1. Buckhaults, P. (2023, September 12). *USC Professor Dr. Phillip Buckhaults, SC Senate Hearing* [Testimony]. South Carolina Senate. https://x.com/P_J_Buckhaults/status/1861083163868672204
2. Li, S., MacLaughlin, F., Fewell, J. et al. Muscle-specific enhancement of gene expression by incorporation of SV40 enhancer in the expression plasmid. *Gene Ther* 8, 494–497 (2001). <https://doi.org/10.1038/sj.gt.3301419>
3. European Medicines Agency (EMA). (2021). *Assessment report: Comirnaty (COVID-19 mRNA vaccine)* (EMA/707383/2020). https://www.ema.europa.eu/en/documents/assessment-report/comirnaty-epar-public-assessment-report_en.pdf
4. Irrgang, P., Gerling, J., Kocher, K., Lapuente, D., Steininger, P., Habenicht, K., ... & Tenbusch, M. (2022). Class switch toward noninflammatory, spike-specific IgG4 antibodies after repeated SARS-CoV-2 mRNA vaccination. *Science Immunology*, 8(79), eade2798. <https://doi.org/10.1126/sciimmunol.ade2798>
5. Kämmerer, U., Schulz, V., & Steger, K. (2024). BioNTech RNA-based COVID-19 injections contain large amounts of residual DNA including an SV40

- promoter/enhancer sequence. *Science, Public Health Policy and the Law*, 5, 2019–2024.
6. Kent, S. J., Li, S., Amarasena, T. H., Reynaldi, A., Lee, W. S., Leeming, M. G., ... & Ju, Y. (2024). Blood distribution of SARS-CoV-2 lipid nanoparticle mRNA vaccine in humans. *ACS Nano*, 18(39), 27077–27089. <https://doi.org/10.1021/acsnano.4c11652>
 7. Nuovo, G. J., Magro, C., Shaffer, T., Awad, H., Suster, D., Mikhail, S., ... & Tili, E. (2020). Endothelial cell damage is the central part of COVID-19 and a mouse model induced by injection of the S1 subunit of the spike protein. *Annals of Diagnostic Pathology*, 51, 151682. <https://doi.org/10.1016/j.anndiagpath.2020.151682>
 8. Pardi, N., Hogan, M. J., Porter, F. W., & Weissman, D. (2018). mRNA vaccines—A new era in vaccinology. *Nature Reviews Drug Discovery*, 17(4), 261–279. <https://doi.org/10.1038/nrd.2017.243>
 9. Perez, J. C., Montagnier, L., & Calvet, J. (2022). *HIV man-manipulated coronavirus genome evolution trends* [Preprint].
 10. Rancourt et al.; "COVID-19 Vaccination and Mortality: A Comparative Analysis of Canada." *Research and Applied Medicine*, vol.2,2023, <https://researchandappliedmedicine.com/revistas/vol2/revista2/canada-ingles.pdf>.
 11. Rancourt D, Baudin M, Hickey J, Mercier J; COVID-19 VACCINE-ASSOCIATED MORTALITY IN THE SOUTHERN HEMISPHERE, Correlation Research in the Public Interest (correlation-canada.org); <https://doi.org/10.55634/2.2.10>
 12. Suprewicz, Ł., Fiedoruk, K., Czarnowska, A., Sadowski, M., Strzelecka, A., Galie, P. A., ... & Bucki, R. (2023). Blood-brain barrier function in response to SARS-CoV-2 and its spike protein. *Neurologia i Neurochirurgia Polska*, 57(1), 14–25. <https://doi.org/10.5603/PJNNS.a2023.0014> Xia, X. (2021). Detailed dissection and critical evaluation of the Pfizer/BioNTech and Moderna mRNA vaccines. *Vaccines*, 9(7), 734. <https://doi.org/10.3390/vaccines9070734>
 13. WCH Cease and Desist Notice, 29 November 2021 <https://wchweb.b-cdn.net/web/downloads/Article-Files/cease-and-desist/cease-and-desist-1-2.pdf>
 14. John Kage from WCH Brazil with State Deputy Ricardo Arruda at the World Council for Health International Country Councils Meeting 25.03.25 <https://wchweb.b-cdn.net/Web%20Content/Press-Release/ICCM250325.mp4>